



Instituto de Ecosystemas e Populações Tradicionais



—quem somos.

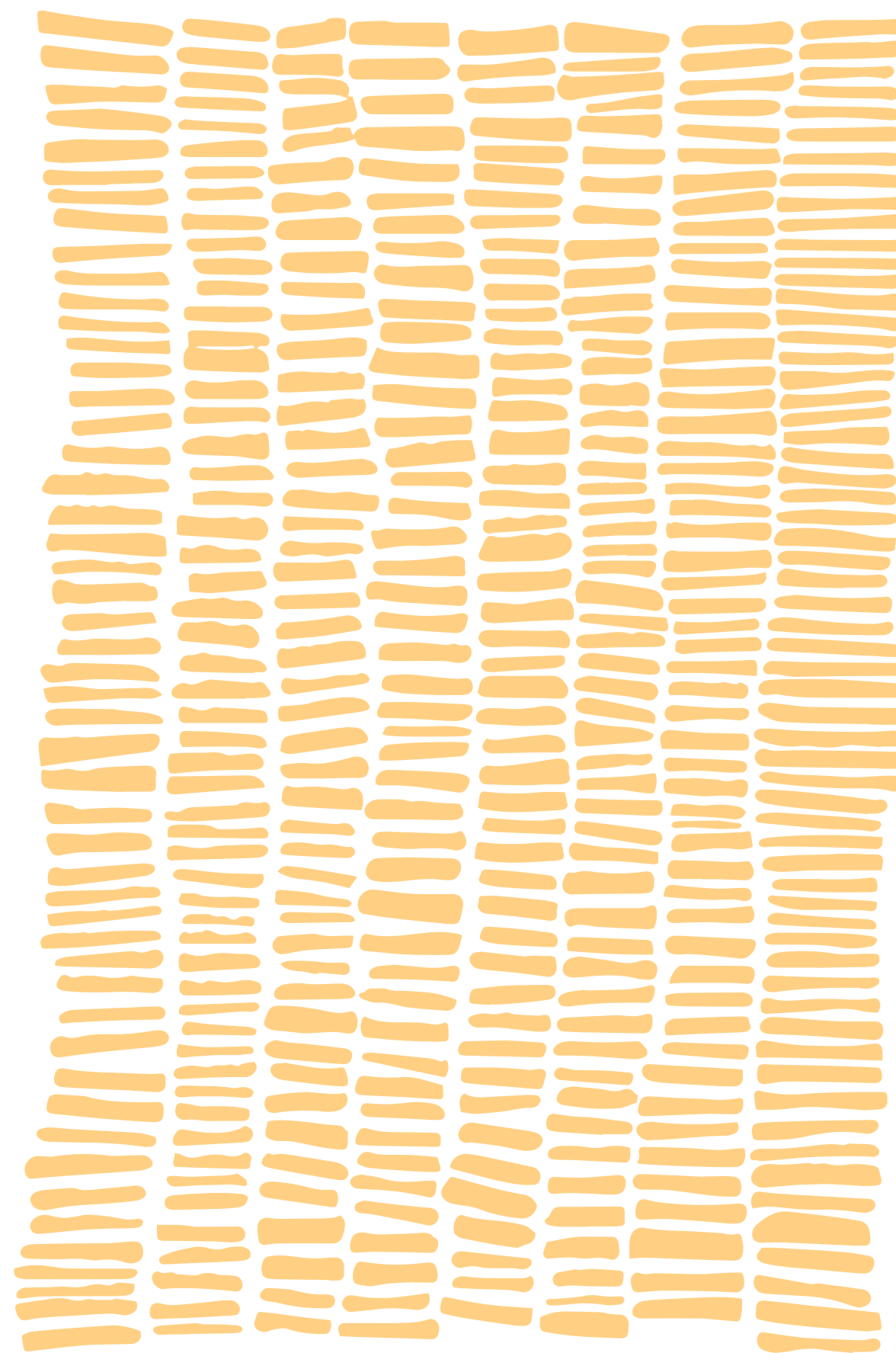
O Instituto Ecossistemas e Populações Tradicionais - ECOSS é uma organização social (OS) sem fins lucrativos, que tem como objetivos a pesquisa e valorização dos patrimônios materiais e imateriais e dos sítios arqueológicos e paleontológicos, criando ações e projetos que visam o desenvolvimento socioambiental dessas áreas. Possui convênio com a Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer do Estado de Mato Grosso desde 1998. Através do convênio, geriu, desde sua fundação, o Museu de História Natural de Mato Grosso, localizado em Cuiabá, na Casa Dom Aquino, bem patrimonial tombado em esfera estadual no ano de 1997. O museu é um dos mais importantes equipamentos culturais do estado, salvaguardando e divulgando um importante acervo Arqueológico, Paleontológico e Etnológico, e mantendo uma agenda diversa de atividades que fomentam o turismo, a educação e a cultura mato-grossense.

Diretoria 2024-2027

Presidência: Suzana Schisuco Hirooka

Vice-presidência: Glaucia Péglat

Tesoureira: Sirlei Hoeltz





convênios e contratos

1998 a Atual - Celebram a Cooperação Técnica nº 008/98, que entre a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso - FUFMT e o Centro de Pesquisa e Laboratório de cooperação e o intercâmbio técnico-científico entre a ECOSS/CEPLAP e a UFMT/FUFMT, através de programas e projetos de pesquisa, experimentação, estágio, extensão universitária e outros trabalhos técnicos.

1998 a 2008 – Instituto ECOSS e SEC/MT para Salvaguarda do material arqueológico e Paleontológico do Estado de Mato Grosso.

2009 a 2014 – Instituto ECOSS e SEC/MT Contrato de Gestão do Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2009 – Instituto Ecos e SEC/MT - Convênio: 023/2009 – Confeção do Eremotherium.

2009 – Instituto Ecos e SEC/MT - Convênio: 039/2009 - ENCONTRO DE ETNIAS - Estimular ações de educação patrimonial nas comunidades indígenas Xavante (Campinápolis) e Kuikuro (Canarana), apoiando a preservação das festas tradicionais dessas comunidades, proporcionando o intercâmbio entre as comunidades indígenas e o Museu de Pré-História Casa Dom Aquino, localizado em Cuiabá, por meio de documentários, oficinas e encontros.

2009 – Instituto Ecos e SEC/MT - Convênio 001/2009 - Ação de Preservação do Patrimônio Histórico - Casa Dom Aquino - Realização de ações preventivas e corretivas para preservação do imóvel histórico tombado Casa Dom Aquino - subsede da SEC - hoje abrigando o Museu de Pré-História.

2009 – Instituto Ecos e SEC/MT - Convênio: 024/2009 - CONFECÇÃO DA FACHADA DO MUSEU DE PRÉ-HISTÓRIA CASA DOM AQUINO - Confeção da fachada do Museu de Pré-história Casa Dom Aquino.

2014 a 2015 – Instituto ECOSS e SEC/MT Contrato de Gestão do Museu de Pré História Casa Dom Aquino.

2015 – Instituto Ecos e SEC/MT - Convênio: 001/2015 - VIII Encontro Indígena - Realizar o VIII Encontro Indígena no Museu de Pré História Casa Dom Aquino.

2015 – Instituto Ecos e SEC/MT - Convênio: 053/2015 - Projeto Imanima: Patrimônio Imaterial Mato - Grossense em animação - Valorização dos bens imateriais de Mato Grosso através de vídeo animação.

2015 – Instituto Ecos e SEC/MT - Convênio: 052/2015 - Modernização da Reserva Técnica do Museu Aquisição de materiais para a Reserva Técnica do Museu de Pré - História Casa Dom Aquino.

2018 a 2025 – Instituto Ecos e SEC/MT - Convênio: 1438-2018 - Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Coordenadoria de Patrimônio Histórico, o Museu de História Natural de Mato Grosso Casa Dom Aquino (Lei nº 10.623 de 24/10/2017).

2022 – Instituto Ecos e SEC/MT - Convênio: 0535-2022 - MUSEU EM MOVIMENTO.

2015 a 2024 – Instituto Ecos e Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Inovação - Celebração de parcerias para a execução da “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

2020 – Instituto Ecos e Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT – Celebrou parcerias para a execução de projetos “Curso de Formação em: Educação para o Patrimônio Cultural em Espaços Educativos do Estado de Mato Grosso.

2020-2024 – Instituto Ecos e Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT – Celebrou parcerias para a execução de projetos “Exposição Itinerante: Educação, Geociências e Mineração.

2022 Instituto Ecos e SEC/MT - Convênio: 0535-2022 - MUSEU EM MOVIMENTO.

2022 – Instituto Ecos e IPHAN/MT e Instituto Federal de Mato Grosso/IFMT – Celebrou Parceria para Registro de Patrimônio Imaterial – “Lançamento do Projeto de Manejo da Viola de Cocho”.

2022 – Instituto Ecos e IPHAN/MT e Instituto Federal de Mato Grosso/IFMT – Celebrou Parceria para Registro de Patrimônio Imaterial – “1º Seminário do Plano de Manejo da Viola de Cocho de Mato Grosso”.

2022 – Instituto Ecos e SEDUC/MT e Instituto KREHAWA-INKRE – Celebrou Parceria para Registro de Patrimônio Imaterial – Ritxókò/Ritxòò: O Modo de Fazer das Bonecas de Barro do Povo Indígena Iny/Karajá.

2023 – Instituto Ecos e Instituto Federal de Mato Grosso/IFMT – Celebrou Parceria para “Reflorestamento das margens do rio Cuiabá”.

2023 – Instituto Ecos e Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT e SEDUC – Celebrou parcerias para a execução do projeto “Webinário: Museus e Educação.

2023 – Instituto Ecos e IPHAN/MT – Celebrou Parceria para Registro de Patrimônio Imaterial – Documentário “Modo de Fazer a VIOLA de COCHO: Os Saberes dos Cururueiros.”.

2023 e 2024 – Instituto Ecos e Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Inovação - Celebrou parcerias para a execução da “Virada Científica e Mt Ciências”.

2023 e 2024 – Instituto Ecos e Centro Universitário de Várzea grande/UNIVAG - Celebrou parcerias para a realização e almoço de abertura e encerramento do 10º em 2023 e 11º Encontro Indígena em 2024.

2023 e 2024 – Instituto Ecos e Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Mato Grosso – CONEDE - Celebrou parcerias para a execução dos projetos “Semana Nacional da Pessoa com Deficiência” e “Dia Internacional da Pessoa com Deficiência”.

2023 a 2025 – Instituto Ecos e Centro de Atenção Psicossocial – CAPSII - Celebrou parcerias para a execução do projeto “Terapêutico Singular”.

2024 – Instituto Ecos e Universidade de Mato Grosso/UNEMAT, Campus de Nova Xavantina - Celebrou parceria para a Execução do Museu Itinerante com a Exposição “Descobrimos a Pré-História de Mato Grosso”.

2025 – Instituto Ecos e Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Rondonópolis – Celebrou parceria para a Execução do Museu Itinerante “Descobrimos a Pré-História de Mato Grosso”.

representações

2000 - Conselho Estadual de Educação Ambiental.

2009 - Comissão Estadual de Museus.

2010 até a data atual - Membro do Conselho Consultivo do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães (PNCG).

2016 – Grupo de trabalho para criação do Geoparque de Chapada dos Guimarães (Assembleia Legislativa de Mato Grosso – ALMT).

2024 a 2027 - Presidência do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Chapada dos Guimarães/MT (COMDEMA).

2024 a 2027 - Conselheiro do Conselho Municipal de Cultura de Chapada dos Guimarães.

parcerias

1998 - atual - Secretaria Estadual de Cultura / Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer.

1999 - atual - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

2002 a 2004 - Centro Universitario de Varzea Grande (UNIVAG)

2019 - Terna Group - Apoio à abertura da exposição Máscaras Sagradas Waura - Materialidade, Morfologia e Ritualística no Alto Xingu.

2018 - São Manoel - Apoio à construção do novo edifício da Reserva Técnica do museu.

2018 - Sinop Energia - Apoio à construção do novo edifício da Reserva Técnica do museu.

prêmios e menções honrosas

2005 - Vídeo Encontro Indígena, melhor fotografia. Cinedomato/Cuiabá.

2023 – Prêmio Darcy Ribeiro : Educação Museal. IBRAM

2024– Moção de Congratulação. Deputado Wilson Santos. ALMT.

livros, artigos, e publicações científicas

1. ESTRAL, Louisse Mara ; SHIRAIWA, S. ; PORSANI, J. L. ; HIROOKA, S. S. ; BORGES, W. R. .Aplicação do GPR em arqueologia histórica na Chapada dos Guimarães, Mato Grosso. Revista Brasileira de Geofísica, Rio de Janeiro, 2005.
2. CARTELLE, C. ; HIROOKA, S. S. . Primeiro registro pleistocênico de *Pteronura brasiliensis* (Gmelin, 1788) (Carnivora, Mustelidae). Arquivos do Museu Nacional, v. 63, p. 595-598, 2005.
3. HIROOKA, S. S.. Arqueologia Ambiental: uma Interpretação Ecológica das Sociedades Pré-Históricas. Caderno de Publicações UNIVAG, Várzea Grande, v. 1, n.1, p. 49-59, 2003.
4. HIROOKA, S. S.; PÉCLAT, G. . Minha Cultura é meu Patrimônio. 1. ed. cuiabá: Carlini & Caniato, 2015. 31p .
5. HIROOKA, S. S.; Jares, S. . Patrimônio da Nossa Terra. 1. ed. Cuiabá: Carlini & Caniato Editorial, 2014. v. 1. 63p .
6. KUHN, Caiubi Emanuel Souza. ENSINO DE GEOCIÊNCIA: EXPOSIÇÕES ITINERANTES COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL. Revista Educação, Cultura e Sociedade, v. 6, p. 261-274, 2016.
7. SOUZA A; KUHN, Caiubi Emanuel Souza ; HIROOKA, Suzana Schisuco. SAURÓPODES E TERÓPODE DA CHAPADA DOS GUIMARÃES, MATO GROSSO, BRASIL. 1. ed. Editora Interciencia, 2011. v. 1. 553-560p.

8. HIROOKA, Suzana Shisuko et al. O patrimônio paleontológico do Museu de História Natural de Mato Grosso: lista taxonômica e as suas atividades extensionistas. Biodiversidade, v. 19, n. 4, 2020. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/biodiversidade/article/view/11321/7668>. Acesso em 8 de fev. 2025.
9. Livro História Natural de Mato Grosso / organização Caiubi Emanuel Souza Kuhn; Sheila Klenner Jorge de Sousa; Suzana Schisuko Hirooka; Mara Luiza Barros Pita Rocha Sala; Daiane da Silva Brum; Fábio Augusto Gomes Vieira Reis. 1ed. Belo Horizonte: Federação Brasileira de Geólogos, 2022, v. 1, p. 1-156. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1wB8gQd0bJ2fe7zjSOyazdBfYrEh4SxDT/view?usp=share_link
10. Livro Geoparque Chapada dos Guimarães: Uma viagem pela história do Planeta/Organização Caiubi Emanuel Souza Kuhn e Flávia Regina Pereira Santos. Cuiabá, MT: Associação Profissional dos Geólogos do Estado de Mato Grosso – AGEMAT, Federação Brasileira de Geólogos FEBRAGEO, 2021. Disponível: <https://link.springer.com/article/10.1007/s12371-025-01091-8>
11. Gil, Livia Motta, Bandeira, Kamila L.N., Brusatte, Stephen Louis, Pereira, Paulo Victor Luiz Gomes da Costa, Kuhn, Caiubi Emanuel S., Souza, Ailton B., Hirooka, Suzana S., Candeiro, Carlos Roberto dos A. New records of Titanosauria (Dinosauria: Sauropoda) from the Upper Cretaceous of Mid-Western Brazil (Mato Grosso). 2021. Disponível: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0895981120301097>

contatos e redes sociais

> www.institutoecoss.com.br
> www.institutoecoss.com.br/quem-somos
> www.instagram.com/instituto_ecoss
> www.facebook.com/institutoecoss
presidente@institutoecoss.com.br

Av. Carandaí, 99
Jardim Gramado, Cuiabá, MT - Brasil
78085-352

+55 65 3052-8062



Ações cronológicas.

O Instituto ECOSS desenvolve ações de conscientização acerca da preservação do meio ambiente, da preservação patrimonial e da valorização das populações tradicionais junto às comunidades locais.

Desde a sua fundação, em 1997, o ECOSS vem trabalhando com pesquisas arqueológicas, paleontológicas e etnográficas no Estado de Mato Grosso, desenvolvendo diversos projetos e parcerias. Um dos primeiros, foi o projeto “**Fósseis Pleistocênicos**”, onde foram encontrados importantes fósseis Megafauna, incluindo os do *Pampatherium Humboldti* (tatu gigante) e do *Eremotherium Laurillardi* (preguiça gigante).

Em 1998 implantou o **Centro de Pesquisa em Arqueologia e Paleontologia** na Casa Dom Aquino, a juntamente com Secretaria de Cultura - MT, parceria que perdura até os dias atuais. Em dezembro de 2006, fruto desta parceria, foi fundado o Museu de História Natural de Mato Grosso (MHNMT), gerido de forma compartilhada pelo ECOSS e pela Secretaria de Estado de Cultura Esporte e Lazer de Mato Grosso (SECEL-MT).

O acervo museológico do MHNMT é um dos mais importantes no contexto local e regional, sendo suas coleções, referência para inúmeros trabalhos de investigação aos níveis de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado desenvolvidos por pesquisadores e cientistas de instituições do Brasil e do exterior.



projetos arquitetônicos e paisagísticos



2007 – Fachada do Museu Casa Dom Aquino. SEC/MT - (Secretaria de Estado de Cultura/MT).

2009 – Projeto, construção, montagem e paisagismo do *Pycnonemossauro Nevesi*. (ECOSS - Instituto Ecossistemas e Populações Tradicionais).

2018 – 2019 – Reforma do telhado, esquadrias e instalações elétricas da Casa Dom Aquino, sede do Museu de História Natural de Mato Grosso. Edital.

2018 – 2019 – Requalificação e Implantação da Reserva Técnica do Museu de História Natural de Mato Grosso. (UHE São Manuel)

2018 -2019 – Requalificação dos banheiros, cozinha e café do Museu de História Natural de Mato Grosso.

2021 – Requalificação do viveiro de mudas. (ECOSS e SECEL - Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer)

2023 – Projeto, construção, montagem e paisagismo do Titanosauuro. SECEL/MT - (Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer/MT)

projetos culturais, ambientais e de inclusão



escavação de urna funerária

1997 – Projeto Morrarianos – Preservação da Cultura da população Tradicional Morrariana através da produção de artesanato. – Bauxi, Rosário Oeste/MT.

1997 – Projeto: “Cavernas Urgente” – Gruta Lagoa Azul no Município de Nobres. Execução ECOSS; Financiamento IBAMA/FEMA/BID/Pref. Nobres.

1997 - Projeto: “Reconquista da Terra” – Retorno da população Tradicional Morrariana as suas terras de origem. ECOSS.

1998 – Projeto “Preservação dos Costumes do Povo Xavante”. Parceria ECOSS/ Pref. Água Boa/ Zoológico UFMT/IBAMA.

1998 – Projeto: “Criação e implantação do Centro de Pesquisa em Arqueologia e Paleontologia na Casa Dom Aquino”. Parceria: ECOSS/ Secretaria de Cultura MT/ Iniciativa privada.

1998 – 2001 – Programa arqueológico no Aproveitamento Hidroelétrico de Itiquira. Itiquira/MT – Construtora Triunfo LTDA

1999 – Levantamento Arqueológico na área da PCH Braço Norte III . Guarantã

do Norte, Mato Grosso. ELETRAM S.A .

2000 – Projeto: “Paleoambientes e Variabilidade Climática”. ECOSS/IRD/UnB/Fapemat.

2000 – Projeto Prospeção Arqueológica PCH Jauru. HABITEC/ECOSS

2001 – Projeto: “Implantação inicial do Parque Estadual Gruta da Lagoa Azul” –ECOSS/FEMA.

2003 – Projeto: “Sítio Escola na Casa Dom Aquino”. ECOSS/UNIVAG.

2004 – Projeto: “Levantamento dos Engenhos dos séculos XVIII e XIX na região de Cuiabá Mato Grosso” – ECOSS/FAPEMAT.

2007 – Projeto: “Conhecer para Preservar” – Conselho de Cultura/ECOSS.

2007 - Projeto “Caracterização dos principais sítios Arqueológicos Históricos de Engenhos de cana-de-açúcar dos séculos XVIII e XIX localizados na área de entorno de Cuiabá Mato Grosso” – ECOSS/FAPEMAT.

2008 – Projeto de Pesquisa “Dinossauros” – ECOSS/FAPEMAT.

2008 – Projeto Cultural “Carruagem” – Conselho de Cultura e ECOSS.

2009 - Projeto de “Ações de Preservação do Museu de Pré-história Casa Dom Aquino” – Recursos Externos.

2016 – Projeto Educação e Geociências (UFMT/ECOSS).

2016 – Projeto Geoparque de Chapada dos Guimarães (UFMT/IFMT/ECOSS).

2017 - Projeto “Educação e geociências” (UFMT/ECOSS).

2021 - Projeto “Exposições itinerantes: Educação, Geociências e Mineração (UFMT/ECOSS).

2022 – Projeto de Registro de Patrimônio Imaterial - Boneca Ritxókò/Ritxòò. SEDUC/ECOSS

2022 – 2023 - Projeto de Registro de Patrimônio Imaterial - VIOLA de COCHO. (IPHAN/ECOSS)

2023 – Projeto: “Reflorestamento das margens do rio Cuiabá”. (IFMT/ECOSS)

2023 - Projeto “Webinário: Museus e Educação. (UFMT/SEDUC/ECOSS)

2023 e 2024 – Projeto “Semana Nacional da Pessoa com Deficiência” e “Dia Internacional da Pessoa com Deficiência”. (CONEDE/ECOSS)

2023 a 2025 – Projeto : “Terapêutico Singular”. (CAPSII/ECOSS)



exposições



2001 – Exposição Arqueológica, Paleontológica e Espeleológica – Casa Dom Aquino. ECOSS.

2004 – Exposição “Cavernas Guardiãs da Pré História – SBPC/Cuiabá – ECOSS/ UFMT/ UNIVAG.

2008 – Exposição itinerante de fósseis e materiais arqueológicos no Chapada dos Guimarães/MT.

2009 – Exposição Itinerante na cidade de Reserva do Cabaçal.

2012 – Exposição Itinerante de arqueologia e paleontologia no Centro da cidade de Cuiabá.

2014 – Exposição Olhares sobre o passado (UFMT/ ECOSS).

2015 – Exposição Itinerante de arqueologia e paleontologia na Assembleia Legislativa do Mato Grosso.

- 2015** – Exposição Itinerante Arquivo Digital – Sinop/MT.
- 2015** – Exposição Itinerante Arquivo Digital – Juara/MT. **29**
- 2015** – Exposição Itinerante Arquivo Digital – Alta Floresta/MT.
- 2021** – Exposição Temporária: “O Pantanal Através dos Esqueletos”.
- 2022** – Exposição Temporária: “Pinturas Rupestres de Chapada dos Guimarães”.
- 2022** – Exposição Temporária: “Cerrado: Luz e Sombra”.
- 2023** – Exposição Temporária: “Árvore-ser”.
- 2023** – Exposição Temporária: “O Segredo do Homem Velho”.
- 2023** – Exposição Itinerante: “Descobrimos a Pré-história de Mato Grosso” Etapa Primavera do Leste, Sorriso, Sinop e Rondonópolis
- 2023** - Exposição Itinerante “Fossil Go School” – Etapa Aldeia Umutina, Bauxi, Jangada, Cuiabá e Chapada dos Guimarães.
- 2024** – Exposição Temporária: “Urban Sketchers Cuiabá: Celebrando os 305 anos da Cidade”.
- 2024** – Exposição Temporária: “35 anos do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães”.
- 2024** – Exposição Itinerante: “Descobrimos a Pré-história de Mato Grosso” etapa Nova Xavantina, Cuiabá e Várzea Grande.
- 2025** – Exposição Itinerante: “Descobrimos a Pré-história de Mato Grosso” etapa Rondonópolis.
- 2025** – Exposição Itinerante: “Descobrimos a Pré-história de Mato Grosso” etapa Poxoréu.



cursos e oficinas



2005 – I Curso de Cerâmica Arqueológica. ECOSS

2007- II Curso de Cerâmica Arqueológica. ECOSS

2007 – Curso de orquídeas. ECOSS

2007 – Oficina de brinquedos de material reciclado. ECOSS

2008 – Oficina de pintura indígena no I Encontro Indígena do Museu de Pré História Casa Dom Aquino. ECOSS

2008 – Oficina de Canto e danças indígenas no I Encontro Indígena do Museu de Pré História Casa Dom Aquino. ECOSS

2009 – III Curso de Cerâmica arqueológica. ECOSS

2010 - I Curso de Cerâmica Indígena Waurá. ECOSS

2010 - II Curso de Cerâmica Indígena Waurá. ECOSS

- 2012** – Curso de Cerâmica Tradicional – Colônia de Férias – Projeto Kamalupe. ECOSS
- 2013** – Curso de machado polido e arte rupestre – Colônia de Férias – Projeto Kamalupe. ECOSS
- 2014** – Concurso de pipas e arte rupestre – Colônia de Férias – Projeto Kamalupe. ECOSS
- 2015** – Concurso de Pipas, Arte Rupestre e sítio arqueológico – Colônia de Férias – Projeto Kamalupe. ECOSS
- 2019** - Oficina de Dança Afro House, com Herminio Nhantumbo. ECOSS
- 2019** - Oficina de saneamento ecológico e construção de TEVAP com o arquiteto João Lucas Carvalho - Museu de História Natural de Mato Grosso. ECOSS
- 2019** - Oficina de Escultura em Madeira com Hermínio Nhamtumbo - Museu de História Natural de Mato Grosso. ECOSS
- 2020** - Curso de formação em “Educação para o Patrimônio Cultural em Espaços Educativos no Estado de Mato Grosso”. ECOSS
- 2021** - Programa de educação patrimonial “Bonecas Ritxoó/Ritxòkò do povo Iny/Karajá em parceria com a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Estado de Mato Grosso e Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso.
- 2022** - Oficina de plantio de árvores nativas. ECOSS
- 2022** - Oficina de observação de aves com Luciana Pinheiro Ferreira, Bióloga, mestre em meio ambiente e especialista em sustentabilidade. ECOSS
- 2022** - Segunda edição do Curso de formação em “Educação para o Patrimônio Cultural em Espaços Educativos no Estado de Mato Grosso”. ECOSS
- 2022** – Curso de formação de professores em História Natural Mato Grosso” (UFMT/ECOSS).
- 2023** – Curso “Projeto educação, Geociências e Mineração 2023”. (UFMT/ ECOSS).

2024 - Curso “Educação Geociências e Mineração 2024” (UFMT/ECOSS).

2025 - Curso “Educação Geociências e Mineração 2025” (UFMT/ECOSS).

2025 - Curso “HISTÓRIA, DOCUMENTO e PATRIMÔNIO” (UFMT/ ECOSS).



organização e coordenação de eventos



- 2007** – Educação Patrimonial nas Empresas Causadoras de Impacto Ambiental. Workshop de Educação Ambiental, UNIVAG.
- 2007** – Análise da Assimilação dos Conteúdos Arqueológicos e Paleontológicos pelos alunos do ensino fundamental e médio em visita ao museu de Pré-História Casa Dom Aquino, Cuiabá-MT. Workshop de Educação Ambiental, UNIVAG.
- 2007** – Museu de Pré-História Casa Dom Aquino e a Educação Patrimonial. Workshop de Educação Ambiental, UNIVAG.
- 2007** – Primavera nos Museus “Meio Ambiente: Museu, Memória e Vida”. Museu de Pré História Casa Dom Aquino.
- 2008** – I Encontro Indígena “Olhar Indígena nos Caminhos da Humanidade”. Museu de Pré História Casa Dom Aquino.
- 2008** – Semana Nacional de Museus “Museus como Agente de Mudança Social e Desenvolvimento”. Museu de Pré História Casa Dom Aquino.
- 2008** – Dia Mundial do Meio Ambiente “Educação Ambiental: Crianças,

Plantando a Semente do Futuro”. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.
Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2008 – Primavera nos Museus “Museus e o Diálogo Intercultural”. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2009 – II Encontro Indígena. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino. Tema: “Cotidiano Indígena”.

2009 – Semana Nacional de Museus “Museus e Turismo: Viaje no Tempo”. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2009 – Dia Mundial do Meio Ambiente “Educação Ambiental: Cuidando do Rio Cuiabá”. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2010 – III Encontro Indígena do Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2010 – 4ª Primavera dos Museus “Museus e Redes Sociais”. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2011 – IV Encontro Indígena do Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2011 – 9ª Semana Nacional dos Museus – Museu e Memória. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2011 – 5ª Primavera dos Museus “Mulheres, Museus e Memórias”. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2012 – Dia Mundial do Meio Ambiente “Florestas, A natureza a seu serviço”. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2012 – V Encontro Indígena do Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2012 – 10ª Semana Nacional dos Museus “Museus em um mundo em transformação: Novos desafios, novas inspirações”. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2012 – 6ª Primavera dos Museus “A Função Social dos Museus”. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2013 – VI Encontro Indígena do Museu de Pré-História Casa Dom Aquino

2013 – 11ª Semana Nacional dos Museus “Museus (Memória + Criatividade) Mudança Social. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2013 – Aniversário de Cuiabá, Palestra: “A Fonte de Riqueza da Cidade Advindas do Rio Cuiabá”. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2013 – Dia Mundial do Meio Ambiente “Preservar o Meio Ambiente é o Melhor Jeito de Viver”. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2013 – 7ª Primavera dos Museus “Museus Memória e Cultura Afro – brasileira. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2014 – Aniversário de Cuiabá, Palestra: “A Importância Histórica e Contemporânea do Rio Cuiabá”. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2014 – VII Encontro Indígena do Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2014 – Semana Mundial do Meio Ambiente “Proteja as nossas florestas e matas. Não deixe que poluam nossos rios e lagos!”. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2014 – 8ª Primavera dos Museus “Museus Educativos”. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2015 – VIII Encontro Indígena e os 150 anos de Rondon do Museu de Pré-História Casa Aquino.

2015 – 3º Encontro da SAB (Sociedade de Arqueologia Brasileira) Centro Oeste. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino – Chapada dos Guimarães.

2015 – 9ª Primavera dos Museus “Museus e Memórias Indígenas”. Museu de Pré-História Casa Dom Aquino.

2015 – Projeto Kamalupe: Acampamento de férias no museu.

2019 – 17ª Semana de Museus: “Museus como núcleos culturais: O Futuro das Tradições”.

2019 – Primavera dos Museus: Museus por Dentro por Dentro dos Museus.

2020 – 18ª Semana de Museus: “Museus para a Igualdade: diversidade e inclusão”.

2020 – Primavera dos Museus: Mundo Digital: Museus em Transformação.

2021 – 19ª Semana de Museus: “O futuro dos museus: recuperar e reimaginar”.

2021 – Primavera dos Museus: Museus: Perdas e Recomeços.

2022 – 20ª Semana de Museus: “O poder dos museus”.

2022 – Primavera dos Museus: Independências e museus: outros 200, outras histórias.

2023 – 9º Encontro Indígena: tema “Saberes sustentáveis dos povos indígenas”.

2023 – 21ª Semana de Museus: “Museus, Sustentabilidade e Bem-estar”.

2023 – Primavera dos Museus: Memórias e Democracia: pessoas LGBTQ+, indígenas e quilombolas.

2024 - 10º Encontro Indígena: tema “Territorialidades”.

2024 – 22ª Semana de Museus: “Museus, educação e pesquisa”.

2024 - Primavera dos Museus: Museus, acessibilidade e inclusão.

2025 - 23ª Semana de Museus: “O futuro dos museus em comunidades em rápida transformação”.

2025 – Dia Mundial da Água. ECOSS, SEMA, Águas Cuiabá, Prefeitura de Cuiabá.

2025 – Aniversário de Cuiabá. ECOSS.

2025 – Dia Mundial do Meio Ambiente: Virada Sustentável. Ecoss e SEMA



assessoria técnico-científica



O Instituto ECOSS consolidou-se como referência em assessoria técnico-científica no Estado de Mato Grosso, atuando em projetos de **prospecção e resgate arqueológico e paleontológico** em áreas de impacto ambiental, como usinas hidrelétricas (UHE), onde recuperou e catalogou um expressivo conjunto de artefatos que hoje integram o acervo museológico do Museu de História Natural de Mato Grosso. Entre os trabalhos de destaque está o resgate paleontológico da **Gruta do Curupira**, que resultou na recuperação de milhares de peças da mastofauna, constituindo uma das mais relevantes coleções científicas da região Centro-Oeste. Essas ações têm contribuído não apenas para a preservação do patrimônio material, mas também para a difusão do conhecimento, formando base sólida para pesquisas acadêmicas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, além de atividades educativas e culturais. Mais recentemente, o Instituto teve aprovado pelo IPHANMT o projeto **Arqueologia Viva**, que propõe o desenvolvimento do turismo arqueológico como instrumento de valorização do patrimônio e de integração entre ciência, cultura e sociedade.

— educação ambiental e acessibilidade.

Ações de preservação ambiental são adotadas pelo Instituto ECOSS desde sua fundação. Envolver a comunidade local em atividades que promovam a conscientização acerca da importância de uma vida sustentável tem trazido impactos positivos a curto e longo prazo. Como exemplo das atividades de educação ambiental e sustentabilidade desenvolvidas pelo ECOSS ao longo de sua história, podemos citar o projeto de recuperação da mata ciliar da área do Rio Cuiabá, contígua à sede do Museu de História Natural de Mato Grosso, Casa Dom Aquino, desenvolvido em parceria com o Centro Universitário de Várzea Grande; a Semana do Meio Ambiente, evento anual que promove oficinas e palestras para a população local; e o viveiro de espécies nativas, instalado no Museu de História Natural, que é utilizado para oficinas e distribuição de mudas para os visitantes e para as prefeituras de comunidades ribeirinhas.

Além da dimensão ambiental, o ECOSS também tem se destacado por suas ações de inclusão social e acessibilidade cultural, como a realização da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência e do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, eventos que buscam ampliar a participação de públicos historicamente excluídos. Essas iniciativas se articulam ainda ao projeto Terapêutico Singular, desenvolvido em parceria com o CAPS II, que utiliza o espaço do museu e suas atividades educativas como suporte terapêutico. Ao integrar educação ambiental, valorização da diversidade cultural e inclusão social, o Instituto ECOSS reafirma seu compromisso em promover um futuro mais justo, sustentável e acessível para todas as comunidades.



encontro indígena

O Encontro Indígena, promovido anualmente pelo Instituto ECOSS desde 2008, é realizado no Museu de História Natural de Mato Grosso – Casa Dom Aquino, consolidando-se como uma das principais iniciativas de valorização e fortalecimento das culturas indígenas de Mato Grosso. O evento reúne representantes de diversas etnias, como **Kuikuro** (Xingu), **Karajá** (São Félix do Araguaia), **Xavante** (Campinápolis), **Paresi**, **Bakairi** e **Umutina**, atingindo um público de mais de 4.000 pessoas, incluindo estudantes do ensino fundamental e médio, além do público em geral.

A programação do encontro inclui mesas redondas, palestras, apresentações culturais, pintura corporal, danças, oficinas, feira de artesanato e brincadeiras indígenas, promovendo o contato direto entre diferentes etnias e visitantes. Essa interação visa desestigmatizar a percepção de crianças e jovens não indígenas, promovendo o respeito e o entendimento sobre os modos de vida, saberes tradicionais e identidade cultural dos povos originários de Mato Grosso. Além das atividades culturais, o Encontro Indígena também aborda temas contemporâneos relevantes, como territorialidades, políticas públicas, sustentabilidade, economia criativa e preservação ambiental. Por exemplo, o 10º Encontro Indígena discutiu a temática “Territorialidades”, enquanto o 11º Encontro, realizado em abril de 2024, teve como tema “Memória Viva: Difusão de Saberes e Tradições”, envolvendo estudantes de 28 escolas estaduais e reforçando a educação patrimonial e científica.

O evento constitui, assim, uma plataforma de troca de saberes e experiências entre diferentes povos indígenas e a sociedade em geral, consolidando-se como um espaço de promoção da diversidade cultural, educação patrimonial e fortalecimento do respeito às tradições indígenas. Ao mesmo tempo, evidencia o papel do Instituto ECOSS na preservação e difusão do patrimônio cultural mato-grossense.



museu para todos



*réplica tátil do
Pycnonemosaurus nevesi*

O Instituto ECOSS compreende a acessibilidade como um eixo fundamental para a democratização do patrimônio cultural e natural. Ao longo dos últimos anos, diversas ações foram implementadas no Museu de História Natural de Mato Grosso para garantir que seus espaços, atividades e conteúdos sejam acessíveis a todos os públicos. Entre elas, destacam-se a **Semana Nacional da Pessoa com Deficiência** e o **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência**, eventos que promovem debates, oficinas e vivências culturais, aproximando pessoas com diferentes tipos de deficiência do universo museal.

O museu também vem ampliando suas práticas educativas inclusivas por meio de projetos como o **Museu em Libras**, voltado à acessibilidade linguística da comunidade surda, e o **Museu para Quem?** que estimula a reflexão sobre a função social do espaço museal como ambiente de encontro, diversidade e pertencimento. Outro exemplo inovador é o projeto **Terapêutico Singular**, desenvolvido em parceria com o **CAPS II - centro de atenção psicossocial**, que utiliza as exposições e atividades do museu como ferramentas no processo de acolhimento e cuidado de pessoas em situação de vulnerabilidade psíquica e social.

No campo do espaço construído, o Instituto ECOSS liderou processos de adequação da Casa Dom Aquino às normas de acessibilidade e desenho universal, garantindo que seus espaços históricos sejam preservados, mas também adaptados para o acolhimento pleno de todos os visitantes, desde o estacionamento até as salas expositivas. Essas ações demonstram o compromisso do Instituto ECOSS em transformar o museu em um verdadeiro espaço de inclusão, diversidade e participação cidadã.

semana de museus



A Semana Nacional de Museus, organizada anualmente pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), é uma das iniciativas mais relevantes do calendário cultural do Brasil, realizada em comemoração ao **Dia Internacional dos Museus (18 de maio)**. O propósito central dessa semana é promover, divulgar e valorizar os museus como espaços vivos de memória, educação e cultura, fortalecendo sua relação com a sociedade e democratizando o acesso aos acervos museológicos.

No âmbito institucional, o ECOSS participa da Semana Nacional de Museus ofertando uma programação diversificada, que inclui visitas guiadas às exposições, oficinas práticas (cerâmica, construção de pipas, etc.), palestras e atividades culturais, especialmente dirigidas a estudantes do ensino fundamental e médio. Essas ações permitem não apenas mostrar os objetos e narrativas do acervo, mas também envolver o público de modo interativo e educativo, estimulando o reconhecimento da importância dos museus — enquanto guardiões do patrimônio material e imaterial e agentes de formação cidadã.

Além disso, ao integrar esta semana, o instituto impulsiona a reflexão sobre o papel contemporâneo dos museus no Brasil — como espaços de inclusão, de memória viva, de diálogo com comunidades tradicionais, e de compromisso com valores como diversidade cultural e preservação ambiental. Essas atividades fortalecem os laços entre museu e público, geram visibilidade institucional e fomentam uma cultura de valorização do patrimônio que vai além da visita passiva.

semana do meio ambiente



observação ornitológica na
mata ciliar do rio Cuiabá

A Semana do Meio Ambiente, promovida pelo Instituto ECOSS, tem como foco a conscientização socioambiental, com ênfase no envolvimento de estudantes do ensino fundamental e médio. As atividades incluem o **plantio de mudas nativas** no viveiro do Museu de História Natural de Mato Grosso e nas margens do rio Cuiabá, estimulando a reflexão sobre a importância da preservação dos recursos hídricos e da recuperação das áreas degradadas. Além disso, a programação contempla a **observação ornitológica** na mata ciliar do rio Cuiabá, onde é possível avistar espécies emblemáticas da região, como o tuiuiú (*Jabiru mycteria*) – ave-símbolo do Pantanal –, o martim-pescador-grande (*Megaceryle torquata*), a garça-branca-grande (*Ardea alba*) e diversas espécies de araras e papagaios, cuja presença reforça a riqueza e a importância da avifauna local. Dessa forma, a Semana do Meio Ambiente se consolida como um espaço de formação cidadã e de incentivo à responsabilidade coletiva na proteção do patrimônio natural de Mato Grosso.

primavera de museus



A Primavera de Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) em parceria com o IPHAN – Departamento de Museus e Centros Culturais (DEMU), é realizada anualmente desde 2007 no Museu de História Natural de Mato Grosso. O evento busca aproximar a comunidade dos museus, oferecendo uma programação diversificada que, embora voltada principalmente a alunos do ensino fundamental e médio, alcança também o público em geral.

As atividades incluem cursos e oficinas de artesanato com materiais reciclados, oficinas de cerâmica, minicursos de cultivo de orquídeas, além de palestras voltadas à museologia, ao turismo, à preservação do patrimônio cultural e à educação ambiental. Por meio dessa iniciativa, o ECOSS reforça seu compromisso com a democratização do acesso à cultura e com o papel dos museus como espaços de formação, diálogo e transformação social.

semana de ciência e tecnologia



O Museu de História Natural de Mato Grosso, gerido pelo Instituto ECOSS, participa ativamente da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), promovendo atividades que aproximam a ciência da comunidade. Em edições anteriores, o Museu organizou exposições itinerantes em escolas técnicas de Cuiabá, como a Escola Técnica Estadual, levando seu acervo de fósseis e artefatos arqueológicos diretamente ao público estudantil. Além disso, o Museu tem se dedicado à promoção de práticas sustentáveis, como compostagem e cultivo de mudas, alinhando-se aos temas propostos pela SNCT, como “Biomassas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais”. Essas ações reforçam o compromisso do Museu com a educação ambiental e científica, consolidando-o como um espaço de aprendizado e reflexão para toda a comunidade.

cursos de reconstituição de cerâmicas arqueológicas



A série de Cursos de Reconstituição de Cerâmicas Arqueológicas foi realizada em 2005, 2007 e 2009, por meio de uma colaboração entre o Instituto ECOSS, a Associação Dom Bosco de General Carneiro (MT) e a Associação Arte Viva do São Gonçalo Beira Rio, em Cuiabá. Este curso visou capacitar ceramistas locais na técnica de reconstituição de fragmentos cerâmicos, utilizando métodos arqueológicos para restaurar peças que representam tanto o patrimônio histórico quanto a identidade cultural da região. Além de preservar e valorizar as tradições cerâmicas locais, o curso promoveu o reconhecimento da cerâmica como patrimônio imaterial, fortalecendo a consciência patrimonial nas comunidades envolvidas. As peças reconstituídas resultantes desse processo foram incorporadas ao acervo do Museu de História Natural de Mato Grosso, permitindo ao público não apenas observar os fragmentos originais, mas também apreciar as obras restauradas em sua forma original.

o Museu de História Natural de Mato Grosso.

O Museu de História Natural de Mato Grosso foi inaugurado em 7 de dezembro de 2006 pelo Instituto ECOSS, em estreita parceria com a Secretaria de Estado de Cultura de Mato Grosso. Desde sua criação, o ECOSS tem sido o principal responsável pela existência, gestão e contínuo desenvolvimento do museu, garantindo a salvaguarda de um acervo de paleontologia, arqueologia e etnologia em constante crescimento. A exposição permanente do museu oferece uma narrativa abrangente da pré-história mato-grossense, com vestígios que datam de mais de quatro bilhões de anos, além de apresentar a história das populações originárias da região e da própria Casa Dom Aquino, que abriga o equipamento.

Como equipamento cultural ativo, o museu é a sede física de dezenas de eventos anuais, workshops, cursos, visitas guiadas diárias e diversas atividades educativas, fortalecendo a cultura, o turismo e a pesquisa científica em Mato Grosso. Sua localização privilegiada, cercada por extensa área verde e com acesso direto ao rio Cuiabá, proporciona um ambiente propício à contemplação e à aprendizagem. Além das áreas expositivas, o museu conta com o Café Nhô Dino, uma biblioteca com importantes exemplares de referência científica e a reserva técnica, concebida para salvaguardar adequadamente o acervo e apoiar o desenvolvimento de pesquisas arqueológicas, paleontológicas e etnológicas. Dessa forma, o ECOSS não apenas garantiu a criação do museu, mas continua a desempenhar um papel central em sua frutificação, consolidando o MHNMT como um dos principais centros culturais e científicos do estado, referência nacional no estudo e valorização do patrimônio natural e cultural de Mato Grosso.



patrimônio edificado



A Casa Dom Aquino, tombada como bem patrimonial estadual em 1997, é um símbolo histórico e cultural de Cuiabá, tendo sido residência de dois ilustres cuiabanos. O edifício reflete não apenas a memória arquitetônica, mas também os múltiplos modos de relação da cidade com o rio Cuiabá ao longo do tempo: com sua fachada voltada para o rio, evidencia o período em que o acesso à cidade era exclusivamente fluvial. Mais recentemente acessada pelos seus fundos, conectando-se à Avenida Beira-Rio, evidencia a atual relação com a malha urbana contemporânea. Abrigando hoje o Museu de História Natural de Mato Grosso e o Centro de Pesquisa em Arqueologia e Paleontologia, ambos geridos pelo Instituto ECOSS, a Casa Dom Aquino une passado e presente, servindo como palco para atividades científicas, educativas e culturais. As reformas e requalificações realizadas garantem a conservação do patrimônio material, a acessibilidade e a funcionalidade do espaço, consolidando-o como referência para a pesquisa, a valorização da história local e a educação patrimonial, ao mesmo tempo em que preserva a memória viva da cidade e de seus moradores.

patrimônio imaterial

O Instituto ECOSS tem papel ativo e reconhecido na salvaguarda do patrimônio cultural imaterial mato-grossense, atuando em parceria com órgãos oficiais e comunidades tradicionais na valorização e registro de saberes, fazeres e práticas que constituem a identidade cultural do estado. Em 2022, em parceria com a SEDUC/MT e o Instituto KREHAWA-INKRE, o ECOSS celebrou um marco importante ao participar do processo de registro do bem cultural **Ritxòkò/Ritxòò** – o modo de fazer das bonecas de barro do povo indígena Iny/Karajá, reconhecidas pelo IPHAN como patrimônio cultural imaterial do Brasil. Essa iniciativa incluiu, entre outras ações, a produção de um vídeo com a participação de uma artesã Karajá, que apresentou as etapas da confecção das bonecas, revelando a riqueza simbólica, pedagógica e ritualística dessa tradição.

No biênio 2022–2023, o Instituto também esteve à frente do Projeto de **Registro de Patrimônio Imaterial da Viola de Cocho**, instrumento musical mato-grossense e símbolo da cultura pantaneira, em parceria com o IPHAN. Essa ação reforça o compromisso do ECOSS com a valorização dos modos de fazer (*savoir-faire*) que atravessam gerações e que constituem a memória viva de Mato Grosso.

Assim, ao lado da preservação do patrimônio edificado mato-grossense, dos acervos arqueológicos, paleontológicos e etnológicos, o Instituto ECOSS também se destaca pela atuação na preservação das práticas culturais imateriais, promovendo o diálogo entre comunidades tradicionais, instituições públicas e a sociedade em geral, e contribuindo para a continuidade e difusão desses saberes ancestrais.



Produção da boneca Ritxòkò

acervo paleontológico



Mesosaurus brasiliensis



acervo arqueológico

O acervo arqueológico do Museu de História Natural de Mato Grosso, gerido pelo Instituto ECOSS, reúne peças que documentam a longa e diversa ocupação humana no território mato-grossense, desde os primeiros grupos pré-históricos até o período colonial e contemporâneo.

Entre os achados mais antigos, destacam-se os artefatos de pedra lascada e polida, utilizados por comunidades pré-históricas para atividades de caça, pesca e manejo de alimentos, bem como pontas de lança, que evidenciam as estratégias de subsistência e os conhecimentos tecnológicos dessas populações. Complementando esses vestígios, o museu preserva urnas funerárias indígenas contendo crânios humanos em perfeito estado de conservação, que ilustram práticas ritualísticas e a complexidade das culturas originárias da região. Do período colonial e histórico, o acervo da Casa Dom Aquino apresenta elementos materiais que retratam o cotidiano urbano e as relações sociais da época. Entre esses itens, destacam-se faianças, prataria e utensílios domésticos, associados à vida das elites, e cachimbos e outros artefatos relacionados à presença de populações escravizadas, oferecendo importantes evidências sobre as dinâmicas de poder, trabalho e cultura material durante o período colonial em Mato Grosso.

O acervo arqueológico do museu não apenas preserva a memória de diferentes povos e épocas, mas também constitui um recurso essencial para a pesquisa científica e a educação patrimonial, permitindo que visitantes e estudiosos compreendam a diversidade cultural, tecnológica e social que moldou a história do estado.

urnas e utensílios indígenas

acervo etnológico



O acervo etnológico do Museu de História Natural de Mato Grosso (MHNMT) é um testemunho da rica diversidade cultural dos povos indígenas que habitam o estado. Entre os destaques estão as máscaras sagradas do povo Waurá, provenientes do Alto Xingu, que desempenham um papel central nas cerimônias do ciclo do Kuarup. Essas máscaras, confeccionadas com fibras vegetais e adornadas com penas coloridas, são utilizadas para representar os espíritos dos mortos durante rituais que celebram a vida e a morte. O MHNMT abriga exemplares que permitem ao visitante compreender a profundidade espiritual e cultural desse povo.

Outro componente significativo do acervo são as bonecas Ritxòkò, produzidas pelas mulheres da etnia Karajá. Estas figuras de cerâmica, com características estilizadas e pintadas com tintas naturais, representam tanto a forma humana quanto elementos da fauna e do sobrenatural. A produção dessas bonecas é uma tradição transmitida de geração em geração, sendo um símbolo da identidade e da cosmovisão Karajá.

Além desses itens, o museu possui uma variedade de adornos e utensílios de outras etnias indígenas de Mato Grosso, como colares, brincos, cestos e utensílios cerimoniais, que ilustram a diversidade de práticas culturais e artísticas das populações originárias da região. Esses objetos não apenas embelezam, mas também carregam significados profundos relacionados à identidade, à espiritualidade e ao cotidiano dos povos indígenas.

adorno de máscara com mandíbula de piranha

exposições itinerantes



O Instituto ECOSS, por meio do Museu de História Natural de Mato Grosso, promove diversas exposições itinerantes com o objetivo de levar conhecimento científico, arqueológico e cultural a diferentes regiões do estado. Desde 2008, essas exposições percorreram cidades como Chapada dos Guimarães, Reserva do Cabaçal, Cuiabá, Sinop, Juara, Alta Floresta, Primavera do Leste, Sorriso, Rondonópolis, Nova Xavantina e Poxoréu. Entre os temas abordados estão fósseis e materiais arqueológicos, patrimônio natural, educação em geociências e a história da pré-história de Mato Grosso, proporcionando experiências educativas para estudantes do ensino fundamental, médio e público em geral. Destacam-se exposições como “Descobrindo a Pré-História de Mato Grosso”, “Fossil Go School”, e itinerâncias voltadas para a divulgação do patrimônio arqueológico e paleontológico, consolidando-se como uma ferramenta estratégica de extensão, democratização do conhecimento e promoção do turismo científico e cultural no estado.

exposições temporárias



exposição Árvore-ser

O Instituto ECOSS e o Museu de História Natural de Mato Grosso realizam regularmente exposições temporárias que ampliam a compreensão do público sobre a história natural, arqueológica e cultural da região. Entre os destaques, figuram exposições como “O Pantanal Através dos Esqueletos” (2021), que explorou a fauna característica do bioma pantaneiro, “Pinturas Rupestres de Chapada dos Guimarães” (2022) e “Cerrado: Luz e Sombra” (2022), que evidenciaram a riqueza ambiental e artística do estado. Em 2023, exposições como “Árvore-ser” e “O Segredo do Homem Velho” proporcionaram experiências imersivas, enquanto “Urban Sketchers Cuiabá: Celebrando os 305 anos da Cidade” (2024) e “35 anos do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães” (2024) celebraram patrimônios históricos e naturais locais. As exposições temporárias permitem ao público vivenciar conteúdos inovadores, estimulando a pesquisa, a educação patrimonial e a conscientização ambiental, consolidando o MHNMT como um centro dinâmico de difusão científica e cultural.

exposições permanentes

O Museu de História Natural de Mato Grosso organiza suas exposições permanentes de forma a integrar ciência, cultura e história, permitindo ao público compreender a diversidade natural e humana do estado.

A Exposição Arqueológica apresenta artefatos que revelam a trajetória histórica e pré-histórica da região. A Exposição Paleontológica é uma das mais importantes do Museu, reunindo fósseis de relevância científica internacional.

A Exposição Máscaras Sagradas Waurá – Materialidade, Morfologia e Ritualística no Alto Xingu evidencia a riqueza cultural indígena, apresentando máscaras cerimoniais confeccionadas com fibras vegetais, penas e pigmentos naturais, que simbolizam os espíritos ancestrais e a ligação espiritual do povo Waurá com seu território.

A Exposição Casa Dom Aquino resgata a memória histórica da residência e de seus moradores ilustres, Dom Aquino e Joaquim Murtinho, combinando objetos arqueológicos da própria casa com informações sobre a história da cidade de Cuiabá e sua relação com o rio Cuiabá, primeiro acesso da cidade e posteriormente integrado ao tecido urbano contemporâneo.

Por fim, a Exposição Etnológica oferece um panorama abrangente das culturas indígenas de Mato Grosso, com destaque para a maquete de uma aldeia Xavante, bonecas Karajá, adornos cerimoniais e utensílios de diversas etnias. Essa exposição permite ao público compreender diferentes modos de vida, espiritualidade e arte, reforçando o papel do Museu como espaço de preservação e valorização do patrimônio cultural imaterial do estado.



exposição Máscaras Sagradas Waurá

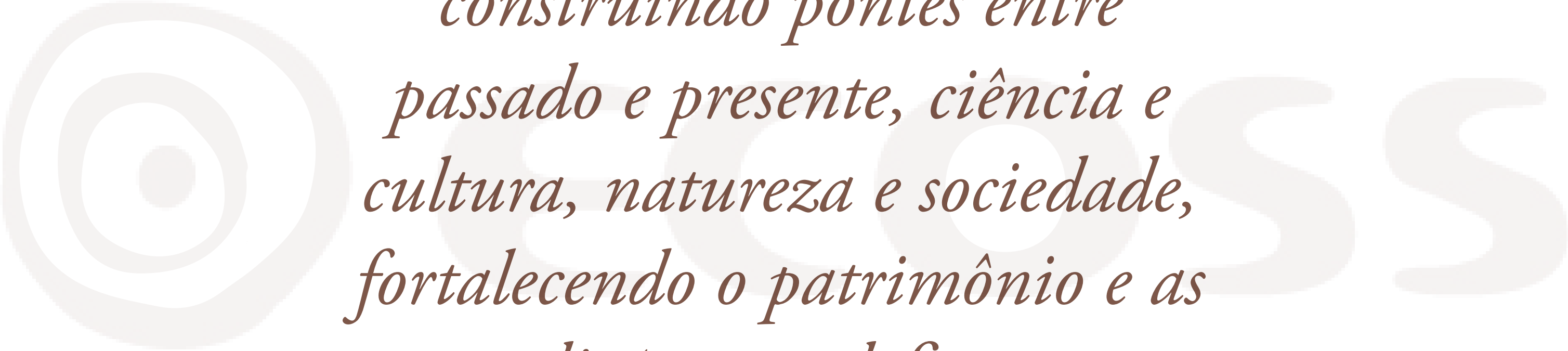


reserva técnica

O Instituto ECOSS, em parceria com o MHNMT, é responsável por salvaguardar materiais arqueológicos e paleontológicos do Estado de Mato Grosso para as futuras gerações. Guarda em seu acervo grande material derivado de pesquisas e estudos desenvolvidos em diversas regiões do estado, como fósseis do dinossauro *Pycnonemosaurus Nevesi*, a preguiça gigante *Eremotherium laurillardi*, o tatu gigante *Pampatherium humboldti*, bem como animais marinhos do período em que Chapada dos Guimarães foi mar. Portanto, o acervo de um museu vai muito além dos objetos que estão expostos ao público: tudo aquilo que não está na exposição museológica fica salvaguardado em um setor denominado Reserva Técnica.

A reserva técnica do MHNMT representa assim um importante setor da instituição, e para isso, pretende-se inaugurá-la em edifício anexo à casa, em concomitância com a reinauguração do museu e a abertura da exposição das Máscaras Sagradas, evidenciando sua importância à população e a conferindo valor.

O edifício anexo do museu, finalizado em junho de 2019 em uma parceria entre o EcoSS e as UHE Sinop e UHE São Manoel, abriga o espaço da Reserva Técnica, um café e sanitários acessíveis. Foi construído com técnicas bioconstrutivas incluindo taipa, fossa ecológica e coleta de água pluvial, com a intenção de exaltar um dos pilares do Instituto ECOSS: a sustentabilidade. Conta com moderno sistema de arquivamento deslizante, com acionamento mecânico e módulos com dimensionamento ajustável, para organização e condicionamento dos materiais arqueológicos, paleontológicos e etnológicos. Os arquivos deslizantes conferem uma gestão eficiente do acervo no espaço disponível, garantindo a possibilidade de crescimento das coleções.



*O Instituto ECOSS segue
construindo pontes entre
passado e presente, ciência e
cultura, natureza e sociedade,
fortalecendo o patrimônio e as
tradições que definem a
identidade do nosso estado*

